

# **REFLEXÃO DIÁRIA. 11 de maio. Quarto Domingo da Páscoa: At 13, 14.43-52; Sl 99(100); Ap 7, 9.14b-17; João 10, 27-30.**

A imensa multidão que João viu em sua visão apocalíptica são todos aqueles que crendo no nome do Senhor Jesus participaram com Ele de sua morte para com Ele ressuscitar em sua glória, tendo vencido as tribulações do tempo presente, um presente que se expande desde o momento em que o Senhor Jesus nos redimiu. Os milhares de milhares e milhões de milhões que a cada dia aderem ao corpo místico de Cristo alimentando-se dele, e nunca mais passando fome nem sede, pois n'Ele está a fonte de água pura que jorra para a vida eterna.

Como salmodiamos: é bom o Senhor e nosso Deus sua bondade perdura para sempre, seu amor é fiel eternamente.

Paulo e Barnabé anunciam aos gentios a Boa Nova do Senhor, uma vez que os filhos da promessa, os primeiros herdeiros dela, renunciaram a crer N'Ele. A missão era leva-la até os confins do mundo, insistindo para que todos permanecessem fiéis à graça de Deus. Dessa forma a Palavra de Deus se espalhava por todas as regiões

A voz dos Apóstolos fazia ressoar a voz do Mestre, aquele que é um com o Pai, e como Ele deu sua vida pelos seus, concedendo-lhes a vida eterna, e garantindo pelo amor e o poder de Deus que jamais se perderiam, suas ovelhas escutam sua voz, pois fala da verdade e do amor. Como não ouvi-la? Como não reconhecê-la?

**QUESTÕES NORTEADORAS:** (para serem respondidas mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Nos esforçamos, nas oportunidades que temos, em proclamar as maravilhas de Deus, permitindo que a Boa Nova continue a chegar onde precisa chegar?

**ORAÇÃO:** Ó Deus, não permiti que a fragilidade do vosso rebanho o impeça de alcançar as alegrias eternas, pelo merecimento de Vosso Filho. Amém.

Diác. Robson Adriano